



4_ Distúrbios hidroelectrolíticos como síndrome paraneoplásico: uma pista para o diagnóstico

Filipa Castro de Macedo, Katia Ladeira, Filipa Pinho, Catarina Nunes, Francisco Gonçalves, Luísa Pinto, Carlos Capela
Hospital de Braga

Introdução: Os síndromes paraneoplásicas são distúrbios raros provocados por substâncias secretadas pelo tumor ou como resposta do sistema imunológico à sua presença no organismo. A etiologia e patogénese da maioria dos síndromes paraneoplásicos é ainda desconhecida. (1)

Relato de Caso: Doente do sexo feminino, 86 anos de idade, com antecedentes de hipertensão arterial, púrpura trombocitopénica idiopática e hipertensão pulmonar. Trazida ao serviço de urgência por prostração com um mês de evolução. Do estudo realizado, eletrocardiograma, radiografia torácica e tomografia computadorizada (TC) cerebral normais. Nas análises e gasometria arterial detetados múltiplos distúrbios hidroelectrolíticos (hiponatremia, hipocaliemia, hipocalcemia, hipocloremia, hipomagnesemia) e anemia. Ficou internada para compensação dos défices. Inicialmente conseguiu-se a correção destes com terapêutica dirigida, contudo, voltou a apresentar os mesmos défices quando a suplementação foi suspensa, o que obrigou a investigação complementar. O estudo hormonal foi normal. Realizou uma TC alargada que não revelou alterações. Realizou ressonância magnética cerebral que mostrou um aracnoidocelo intraselar que, segundo a neurocirurgia, não justificava o quadro da doente e não implicava atitudes adicionais. Realizou endoscopias que não mostraram alterações. Foi pedida uma ecografia mamária que encontrou uma formação nodular com características imagiológicas de suspeição de processo neoformativo primitivo. Realizada punção-biopsia aspirativa com o diagnóstico de carcinoma ductal invasor. Iniciou hormonoterapia neo-adjuvante com anastrozol com reversão de todos os défices iónicos e melhoria da anemia. A doente manteve-se assintomática até à data.

Conclusão: Os síndromes paraneoplásicas podem ser a primeira ou a mais importante manifestação de uma neoplasia. Quando um doente se apresenta com sintomatologia não explicada por outro distúrbio, a presença de neoplasia deverá ser investigada. O diagnóstico atempado destas condições pode levar à deteção de uma neoplasia clinicamente oculta, num estadio precoce e com possibilidade de tratamento. (2)

Bibliografia:

- 1 - Bilynsky B, Dzhus M, Litvinyak R. The conceptual and clinical problems of paraneoplastic syndrome in oncology and internal medicine. *Exp Oncol*. 2015; 37(2):82-8.
- 2 – Pelosof L, Gerber D. Paraneoplastic Syndromes: An Approach to Diagnosis and Treatment. *Mayo Clin Proc*. 2010; 85(9): 838–854.